



BEM ESTAR NA LINHA DE PRODUÇÃO ANIMAL

MARIANY SANTOS DA SILVEIRA

Introdução: de preceito, se tem que o bem estar animal pode ser definido como um bom estado físico e mental de um animal em relação às condições em que ele vive e morre. Diante o histórico, esse conceito foi negligenciado e em várias vezes não efetivo visto na linha de produção. Isso inclui tanto a saúde física dos animais como também sua saúde mental e comportamental, suas interações sociais e sua adaptação ao meio ambiente em que estão inseridos. **Objetivo:** constatar por meio de fatos/parâmetros do reflexo na importância na redução de estresse dos animais, qualidade dos alimentos e lucratividade, auxiliando na elaboração de normas e protocolos que visem melhores práticas na utilização de animais. **Material e Métodos:** de acordo com a Organização Mundial da saúde (OIE) sobre os preceitos do bem estar animal e dentro do contexto do agronegócio atual os produtos de origem animal vem ganhando cada vez mais destaque e em alguns países, esse conflito encontra-se em ampla discussão. **Resultados:** Do ponto de vista econômico, os animais tem sido associados apenas ao lucro e negligenciando assim sua saúde. Nesse sentido, o estudo do bem-estar animal pode ser aplicado para avaliar e melhorar a qualidade de vida de um indivíduo ou de um grupo das mais diferentes espécies e nas mais variadas situações. **Conclusão:** A harmonia entre a saúde e o bem-estar dos animais, devem ser considerados e a busca por padrões elevados refletem em resultados na produção, diminuindo o estresse e aumentando a resistência a doenças e a capacidade de agregar valor.

Palavras-chave: Bem-estar, Produção, Saúde, Estresse, Doenças.